

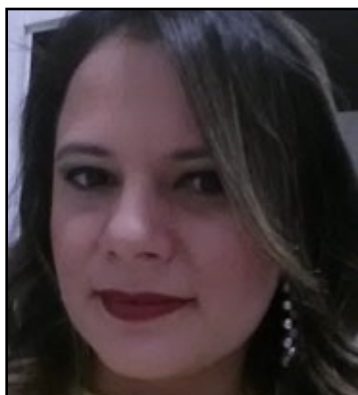


Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Necessidades de saúde de pessoas com deficiência física, auditiva ou visual: estudo metodológico

Sâmara Sirdênia Duarte do Rosário Belmiro¹, Francisco Arnaldo Nunes de Miranda¹, Izabella Bezerra de Lima Moura¹, Simone Regina de Carvalho¹, Isabelle Katherine Fernandes Costa¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Objetivo: Avaliar as necessidades de saúde de pessoas com deficiência física (PcD), auditiva ou visual mediante o desenvolvimento e construção de instrumento validado pela técnica Delphi. **Método:** Estudo de desenvolvimento metodológico, que tem por cenários três instituições de atendimento a pessoa com deficiência em Mossoró/RN, entre 2014-2017. Serão duas fases: I – Identificação de necessidades de saúde de PcD através de revisão integrativa da literatura; II – Desenvolvimento e validação do Instrumento de Avaliação de Necessidades de Saúde de Pessoas com Deficiência Física, Auditiva ou Visual (IANS-PcDFAV) quanto ao conteúdo e fidedignidade e aplicação do instrumento a pessoas com deficiência. Os dois primeiros com base em pareceres de juízes e do Índice de Validade de Conteúdo, e o último pelo Alfa Cronbach. Análise será por estatística descritiva e pelos testes de Qui-quadrado e Fisher, efetuado pelo SPSS. Espera-se que os resultados gerados possam contribuir com o planejamento em saúde para as PcD.

Descritores: Pessoas com deficiência; Estudos de validação; Necessidades e demandas de serviços de saúde; Técnica delfos.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Pessoas com deficiência (PcD), ao longo de sua história, vivenciam situações de abandono, negação de direitos, estigma e preconceito. Nesse contexto, defrontam-se com problemas referentes à assistência à saúde, com dificuldades de acesso a serviços, profissionais de saúde, exames, remédios, e enfrentamento de barreiras atitudinais e estruturais. Tais fatores geram necessidades de saúde não atendidas, o que acarreta problemas para sua qualidade de vida⁽¹⁾.

As necessidades de saúde compreendem-se como históricas e sociais, levando em consideração os anseios individuais e coletivos. Agrupam-se em quatro categorias principais: necessidade de resposta às más condições de vida; garantia de acesso a todas as tecnologias que melhoram e prolongam a vida; necessidade de ter vínculo com um profissional ou equipe de saúde; necessidade de autonomia e autocuidado na escolha do modo de "andar a vida"⁽²⁾.

Neste estudo, consideram-se as necessidades como algo diferente das demandas biológicas e técnicas que chegam aos serviços de saúde. Nesse contexto, justifica-se o estudo, pois na área da saúde se desconhece instrumento específico validado para avaliar as necessidades de saúde de PcD, constituindo-se como fator prejudicial à qualidade da atenção à saúde a este segmento populacional. Isto, pois se considera que a identificação destas necessidades tem como finalidade a intervenção resolutiva e de qualidade para mudar as condições de saúde das PcD.

A relevância deste estudo reside no seu potencial de impacto social, considerando-se o desenvolvimento e validação de instrumento que contribuirá para o planejamento de ações e assistência à saúde para as PcD. O estudo possibilitará melhorar o processo de trabalho em

saúde destinado às PcD e às ações desenvolvidas nos diversos níveis de atenção à saúde.

HIPÓTESE

Os índices de validade do Instrumento de Avaliação de Necessidades de Saúde de Pessoas com Deficiência Física, Auditiva ou Visual (IANS-PcDFAV) são satisfatórios se Índice de Validade de Conteúdo (IVC) > 0,80 com $p < 0,5$ e Alfa de Cronbach > 0,70.

OBJETIVO

Avaliar as necessidades de saúde de pessoas com deficiência física, auditiva ou visual mediante o desenvolvimento e construção de instrumento validado pela técnica Delphi.

MÉTODO

Estudo de desenvolvimento metodológico⁽³⁾, utilizando técnica Delphi, a ser realizado com juízes e PcD de três instituições de atendimento a pessoas com deficiência de Mossoró/RN, entre 2014 e 2017.

Conforme figura 1, serão procedidas duas fases. Na primeira (G1) serão identificadas as necessidades de saúde das PcD para desenvolvimento do IANS-PcDFAV, a partir de revisão integrativa da literatura, cujos critérios estabelecidos são: manuscritos sobre instrumentos usados para identificar necessidades de saúde de PcD, publicados em inglês, português ou espanhol entre 2005-2015, disponíveis na íntegra gratuitamente. Através de um protocolo de pesquisa serão realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura

Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

A segunda fase será desenvolvida a partir de amostragem por conveniência, uma vez que, em razão das características do estudo, o importante é a homogeneidade dos participantes e a qualidade das respostas em função da pertinência do instrumento a ser desenvolvido⁽³⁾. Prevê em três etapas:

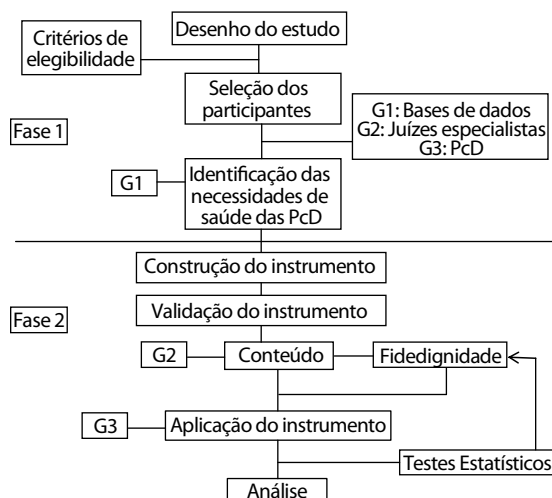
Etapa I - construção do instrumento IANS-PcDFAV através de revisão integrativa da literatura e segundo Taxonomia das necessidades de saúde⁽²⁾;

Etapa II (G2) – validação do IANS-PcDFAV por 30 juízes mestres ou doutores na área de saúde, que tenham defendido dissertação de mestrado ou teses de doutorado e trabalhos publicados sobre o tema e experiência profissional na atenção à saúde da PcD de no mínimo um ano. Serão excluídos aqueles que trabalhem apenas com deficiência intelectual, ou que não tenham publicado estudos sobre a temática nos últimos cinco anos, a contar da data de recrutamento dos especialistas. A validação quanto ao conteúdo se dará pela técnica Delphi, utilizando o IVC, e quanto à fidedignidade pelo Alpha de Conbrach;

Etapa III (G3) - Aplicação do IANS-PcDFAV a pessoas que atendam aos seguintes critérios: pessoa com deficiência física, visual ou auditiva, em diferentes graus ou níveis de incapacidade, maiores de 18 anos, matriculado/cadastrado e frequentador regular das instituições participantes do estudo durante a coleta de dados. Serão excluídas pessoas com deficiência intelectual e deficiência múltipla. Para determinação do tamanho amostral será efetivado cálculo para populações finitas. A análise se dará por estatística descritiva e pelos testes Qui-quadrado e Fisher, efetuados no SPSS.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética, CAAE nº 39639014.3.0000.5537 em respeito à Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Figura 1- Fluxograma das etapas do estudo. Mossoró, RN, 2014



Fonte: Dados da pesquisa

REFERÊNCIAS

1. Bense OM, Mesquita AJRC. Necessidades de saúde da pessoa com deficiência: a perspectiva dos sujeitos por meio de histórias de vida. Interface (Botucatu) (Online)[Internet]. 2012 Mar [Cited 2016 apr 04]; 16(40):219-234. Available from: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832012000100017&lng=en.
2. Cecilio LCO, Matsumoto NF. Uma taxonomia operacional de necessidade de saúde. In: Pinheiro R, Ferla AA, Mattos RA, organizadores. Gestão em Redes: tecendo os fios da integralidade em saúde. Rio de Janeiro: Abrasco; 2006. p.37-50.
3. Pasquali L. Psicometria. Rev Esc Enferm USP (Online)[Internet]. 2009 [Cited 2016 apr 04]; 43(Esp):992-999. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43nspe/a02v43ns.pdf>.

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte da Nota Prévia foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE.

Recebido: 29/04/2016
Revisado: 08/07/2016
Aprovado: 08/07/2016